



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal Controladoria Geral – CONGER



Relatório Gerencial

2º TRIMESTRE/2017 E

ACUMULADO (1º SEMESTRE/2017)

- Planejamento Financeiro –
- Cronograma de Desembolso –
- Execução Orçamentária e Financeira –

Brasília, 2017



Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO.....	4
III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	6
1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso:..	6
1.1 Previsão Inicial da Receita.....	7
1.2 Previsão Inicial da Despesa.....	8
2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):.....	9
3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):.....	13
4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO:.....	16
5. Comparativo da RECEITA entre os exercícios 2016 x 2017.....	17
6. Comparativo da DESPESA entre os exercícios 2016 x 2017.....	19
7. Demonstrativo do acompanhamento acumulado da receita e despesa.....	20
V. CONCLUSÕES.....	23



I – INTRODUÇÃO

O relatório gerencial tratado neste relatório, tem como principal objetivo orientar e esclarecer a gestão do Coren-DF no que diz respeito as despesas e as receitas, com vistas a simplificar as tarefas e tomadas de decisões, padronizando assim as informações prestadas.

É importante destacar que este relatório gerencial é sempre elaborado em conformidade com as informações disponibilizadas pela Contabilidade (Relatórios Contábeis) e o Departamento Financeiro, facilitando um possível trabalho de supervisores de verificação e ateste da veracidade e fidedignidade das informações contida neste relatório.

O referido relatório tem seu conteúdo baseado nos resultados nas execuções das despesas e na arrecadação das receitas do 2º TRIMESTRE do exercício de 2017, como forma de acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso e avaliação das metas mensais fixadas.

Cumprimento da Decisão Coren-DF nº 057 de 29 de março de 2012 que institui a Controladoria Geral para as atividades administrativas do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF e observando o disposto no inciso X do art. 11 da mesma Decisão, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, além da alteração do artigo 3º da Resolução Cofen nº 503/2016 por meio da Resolução Cofen nº 532/2017, procedemos a análise da execução orçamentária e financeira e o cronograma anual de desembolso do Coren-DF.

Controladoria Geral – CONGER



II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO

A programação financeira e o cronograma de desembolso é peça imprescindível para o equilíbrio das contas, pois é traduzida como ferramenta que permite que o gestor acompanhe, avalie e ajuste a sua programação de despesa à sua disponibilidade de recursos, de forma que possa atingir as metas previamente estabelecidas no orçamento anual.

Os conceitos como qualidade, produtividade e responsabilização, devem ser sempre observados pela administração pública, tendo em perspectiva os objetivos como a reorganização organizacional, redução de custos, equilíbrio das finanças, aumento da transparência e da articulação perante a sociedade, atendimento de qualidade, direcionamento do trabalho com definições de prioridades e cobrança de resultados, introdução de uma cultura de qualidade entre os funcionários, além de outros.

III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Execução Orçamentária é o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais.

A Programação Financeira é um conjunto de atividades que tem o objetivo de ajustar o ritmo da execução do orçamento ao fluxo provável de entrada de recursos financeiros que vão assegurar a realização dos programas anuais de trabalho e, conseqüentemente, impedir eventuais insuficiências na tesouraria.

A programação financeiro do exercício de 2017 foi elaborada pelo Departamento de Financeiro em conjunto com a Diretoria do Coren-DF e aprovada na Reunião Ordinária de Plenária – ROP 486^a por meio da Decisão Coren-DF nº 304 de 26 de outubro de 2016. Homologado pela Decisão Cofen nº 0283/2016 de 28 de novembro de 2016.



Frisa-se que a Controladoria Geral do Coren-DF estabelece neste relatório informações extraídas dos demonstrativos contábeis, todavia, concernente ao mês de junho de 2017, o departamento de contabilidade não efetuou o fechamento contábil conforme informações financeiras do Coren-DF em sua totalidade. As possíveis divergências entre este relatório e os demonstrativos do Departamento de Contabilidade, devido ao não fechamento das informações, será destacado, oportunamente, no relatório do 3º trimestre/2017.

Salientamos que as análises serão composta dos seguintes comparativos:

1. Receita prevista x Receita Realizada;
2. Despesa prevista x Despesa Executada;
3. Receita 2016 x Receita 2017;
4. Despesa 2016 x Despesa 2017; e
5. Outras análises.

Após esclarecimentos, segue as análises.



IV – DAS ANÁLISES

Com a finalidade de demonstrar, acompanhar e avaliar o 2^a trimestre do exercício de 2017, referente ao desempenho da receita, confrontando o fluxo estimado com o fluxo realizado com o alinhamento da programação da despesa ao fluxo real de realização da receita, no sentido de assegurar o cumprimento das metas, segue as seguintes análises.

1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso:

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL – COREN-DF (Decisão Coren-DF nº 304 de 226 outubro de 2016) e (Decisão Cofen nº 283/2016)													
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA – EXERCÍCIO 2017													
Cronograma de execução mensal da Receita – 2017													
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	15,65%	15,12%	13,87%	11,51%	8,08%	6,17%	5,91%	5,32%	5,22%	4,47%	4,41%	4,26%	100,00%
Receitas Correntes	1.806.851,10	1.745.213,49	1.601.606,92	1.328.504,80	932.681,50	712.625,47	682.690,71	613.887,01	602.918,78	516.250,47	509.280,35	491.759,74	11.544.270,33
Receita de Contribuição	1.612.650,68	1.550.222,68	1.387.282,90	1.110.196,81	729.686,16	511.653,01	480.439,01	409.656,33	403.806,61	323.799,15	323.799,15	323.799,15	9.166.991,66
Receita Patrimonial	9.974,13	16.450,22	29.402,40	42.354,58	45.592,62	42.354,58	42.354,58	32.640,44	26.164,36	19.688,27	13.212,18	6.736,09	326.924,44
Receita de Serviços	118.141,15	116.723,14	123.104,17	113.147,91	94.103,18	82.021,23	88.062,20	96.139,55	97.497,13	96.818,34	96.818,34	89.389,57	1.211.965,93
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	66.085,14	61.817,44	61.817,44	62.805,51	63.299,54	76.596,65	71.834,92	75.450,68	75.450,68	75.944,71	75.450,68	71.834,92	838.388,30
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Receita	1.806.851,10	1.745.213,49	1.601.606,92	1.328.504,80	932.681,50	712.625,47	682.690,71	613.887,01	602.918,78	516.250,47	509.280,35	491.759,74	11.544.270,33
TOTAL POR TRIMESTRE	5.153.671,51	2.973.811,76	1.899.496,50	1.517.290,56									

Cronograma de execução mensal de desembolso da Despesa – 2017													
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	9,64%	9,77%	9,42%	8,81%	7,76%	8,09%	8,02%	7,45%	8,02%	7,54%	7,38%	8,08%	100,00%
Despesas Correntes	1.113.094,29	1.127.928,30	1.087.881,08	975.555,81	885.774,52	933.999,52	925.931,41	860.086,78	926.425,43	859.925,43	852.496,06	933.171,69	11.482.270,33
Pessoal Civil	439.017,55	408.887,74	384.783,88	390.809,85	379.146,69	379.146,69	414.178,58	396.100,69	430.726,07	430.726,07	417.550,25	471.783,92	4.942.857,99
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	674.076,74	719.040,56	703.097,20	584.745,96	506.627,83	554.852,83	511.752,83	463.986,09	495.699,36	429.199,36	434.945,80	461.387,77	6.539.412,34
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	42.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	62.000,00
Investimento	0,00	0,00	0,00	42.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	62.000,00
Inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Despesa	1.113.094,29	1.127.928,30	1.087.881,08	1.017.555,81	895.774,52	933.999,52	925.931,41	860.086,78	926.425,43	869.925,43	852.496,06	933.171,69	11.544.270,33
Saldo mensal(Rec.-Des.)	693.756,81	617.285,19	513.725,84	310.948,99	36.906,97	-221.374,06	-243.240,70	-246.199,78	-323.506,66	-353.674,96	-343.215,70	-441.411,95	0,00
SALDO ACUMULADO	693.756,81	1.311.042,00	1.824.767,84	2.135.716,83	2.172.623,81	1.951.249,75	1.708.009,05	1.461.809,27	1.138.302,62	784.627,65	441.411,95	0,00	0,00
TOTAL POR TRIMESTRE	3.328.903,67	2.847.329,86	2.712.443,63	2.655.593,18									

Quadro 01

ANÁLISE



Com intuito de promover o equilíbrio, o efetivo cumprimento com disciplinamento da execução orçamentária, tendo como base o provável fluxo de ingressos para fazer face a distribuição dos recursos, além de uma maior abrangência no que diz respeito as receitas e despesas, a Controladoria Geral do Coren-DF elabora neste documento a análise da programação financeira e o cronograma de desembolso, bem como a execução orçamentária do 2^a trimestre do exercício de 2017 e acumulado, conforme quadro detalhado acima (*quadro 1*).

Frisa-se que houve reformulação do Cronograma de desembolso, haja vista a autorização de créditos adicionais suplementares conforme quadro abaixo:

RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS			VALOR
(-) Origem	6.2.2.1.1.33.90.93.003.002	Congressos, Convenções, Conferências, Seminários e Simpósios	15.000,00
Total da Origem			15.000,00
(+) Aplicação	6.2.2.1.1.33.90.33.001	Passagens de Conselheiros	6.000,00
	6.2.2.1.1.33.90.33.002	Passagens de Servidores	9.000,00
Total das Aplicações			15.000,00

1.1 Previsão Inicial da Receita

Inicialmente deve-se considerar que a receita orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 11.544.270,33, prevendo apenas receitas correntes.

Conforme tabela acima, percebe-se uma projeção em valores financeiros e percentuais das Receitas de Contribuição, Patrimonial, Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

Um fator preponderante que influenciou a programação financeira para o exercício de 2017 concernente as receitas, foi a Resolução COFEN N°



494/2015 que fixa o valor das anuidades dos Conselhos Regionais de Enfermagem do Distrito Federal e complemento pela Resolução nº 496/2015, que diz no Artigo 3º:

“As anuidades terão vencimento em 31 de março e poderão ser recolhidas da seguinte forma:

I – com mínimo de 10% e máximo de 20% de desconto em cota única até 31 de janeiro e desconto de até 10% nos meses de fevereiro e março, devendo o Regional baixar ato Decisório estabelecendo o valor exato do desconto.”

A Decisão Coren-DF nº 305/2016 estabelece em seu artigo 3º:

“As anuidades terão vencimento em 31 de março de poderão ser recolhidas da seguinte forma:

I – com 20% de desconto em cota única até 31 de janeiro;

II – sem desconto em cota única até 31 de março;

III – sem desconto em até 5 (cinco) parcelas, iguais e sucessivas, desde que a última parcela não ultrapasse o exercício fiscal.”

Com o referido artigo a programação financeira projeta os maiores percentuais de arrecadação nos primeiros meses de 2017.

Nota-se que a previsão para a arrecadação da receita para o 2º trimestre de 2017 é de 25,76%, totalizando uma estimativa de arrecadação de R\$ 2.973.811,76.

1.2 Previsão Inicial da Despesa

Inicialmente a despesa orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 11.544.270,33, prevendo, despesas correntes no valor de R\$ 11.482.270,33, de capital no valor de R\$ 62.000,00 e não possuindo Reserva de Contingência.

Quanto as despesas, houve uma previsão do cronograma mensal de execução de desembolso para o referido exercício nas despesas de Pessoal



Civil, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Quanto a previsão de execução da Despesa para o 2º trimestre de 2017 é de 24,66%, totalizando uma estimativa de R\$ 2.847.329,86.

2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL – COREN-DF						
ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL – 2º TRIMESTRE/2017						
RECEITA						
2º Trimestre	Estimada				Realizada	
Receita	Abril	Maio	Junho	Total	Arrecadado	%
					ABR-MAI-JUN	
Receitas Correntes	1.328.504,80	932.681,50	712.625,47	2.973.811,76	2.224.665,47	74,81%
Receita de Contribuição	1.110.196,81	729.686,16	511.653,01	2.351.535,98	1.547.213,43	65,80%
Receita Patrimonial	42.354,58	45.592,62	42.354,58	130.301,78	103.026,66	79,07%
Receita de Serviços	113.147,91	94.103,18	82.021,23	289.272,32	339.952,26	117,52%
Transferências Correntes	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Outras Receitas Correntes	62.805,51	63.299,54	76.596,65	202.701,69	234.473,12	115,67%
Receitas de Capital	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Operações de créditos	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Alienação de bens móveis	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Transferência de capital	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Total da Receita	1.328.504,80	932.681,50	712.625,47	2.973.811,76	2.224.665,47	74,81%
Até o período		5.153.671,51		8.127.483,27	8.084.627,17	99,47%

Quadro 02

2º TRIMESTRE/2017	
PREVISTA	2.973.811,76
ARRECADADA	2.224.665,47
DIFERENÇA	-749.146,29

1º SEMESTRE/2017 – ACUMULADO	
PREVISTA	8.127.483,27
ARRECADADA	8.084.627,17
DIFERENÇA	-42.856,10

Quadro 03

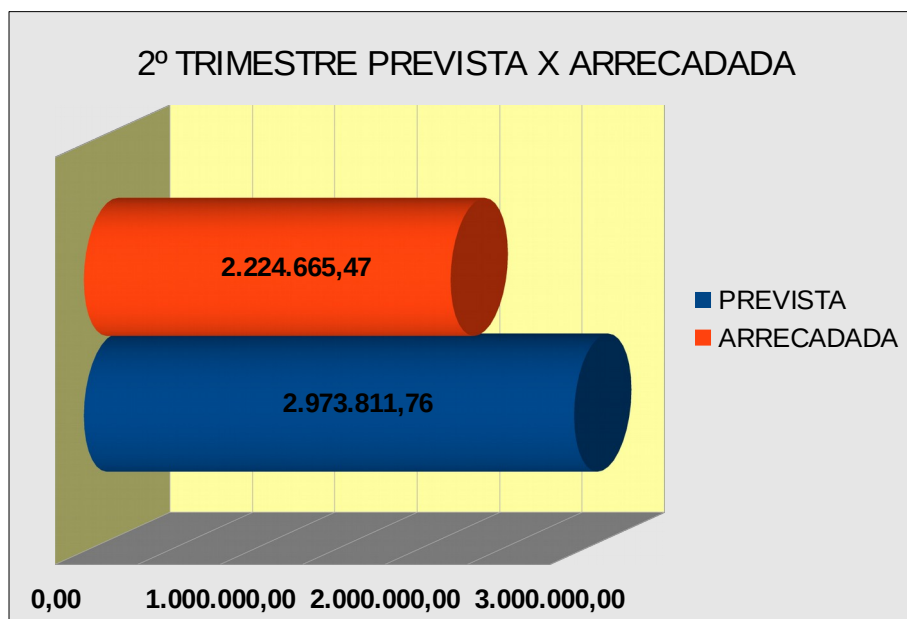


Gráfico 01

ANÁLISE

Observa-se no quadro acima que a efetiva arrecadação do Coren-DF foi menor que receita PREVISTA para o 2º trimestre/2017 que perfaz uma arrecadação inferior em 25,19% (vinte e cinco vírgula dezenove por cento) refletindo uma diferença negativa de R\$ 749.146,29 (setecentos e quarenta e nove mil cento e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos). Inicialmente foi previsto para o segundo trimestre o valor de R\$ 2.973.811,76 e arrecadou R\$ 2.224.665,47.

Em análise, fica registrado, conforme “quadro 04” os percentuais quanto as **receitas de anuidades**, comparando o previsto e o efetivamente arrecadado e nota-se decréscimo nas receitas mais significativas do Conselho.

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS NO 2º TRIMESTRE/2017

NOTA	DESCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	PREVISTO	ARRECADADO	AUMENTO/REDUÇÃO	
				VALOR	PERC %
1	ANUIDADES DE AUXILIAR	45.011,87	16.823,67	-28.188,20	-62,62%
2	ANUIDADES DE TÉCNICO	1.223.618,00	705.048,42	-518.569,58	-42,38%
3	ANUIDADES DE ENFERMEIRO	780.350,03	450.319,43	-330.030,60	-42,29%
4	ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	285.859,86	343.095,16	57.235,30	20,02%
5	ANUIDADES PESSOAS JURÍDICAS	16.696,22	31.926,75	15.230,53	91,22%
	TOTAL	2.351.535,98	1.547.213,43	-804.322,55	-34,20%

Quadro 04

Tipo	ABRIL	MAIO	JUNHO
Receita Prevista	1.328.504,80	932.681,50	712.625,47
Receita Arrecadada	905.932,41	697.175,36	621.557,70
Resultado (Superávit/Défict)	-422.572,39	-235.506,14	-91.067,77
% DO ORÇAMENTO DA RECEITA	-31,81	-25,25	-12,78

Quadro 05

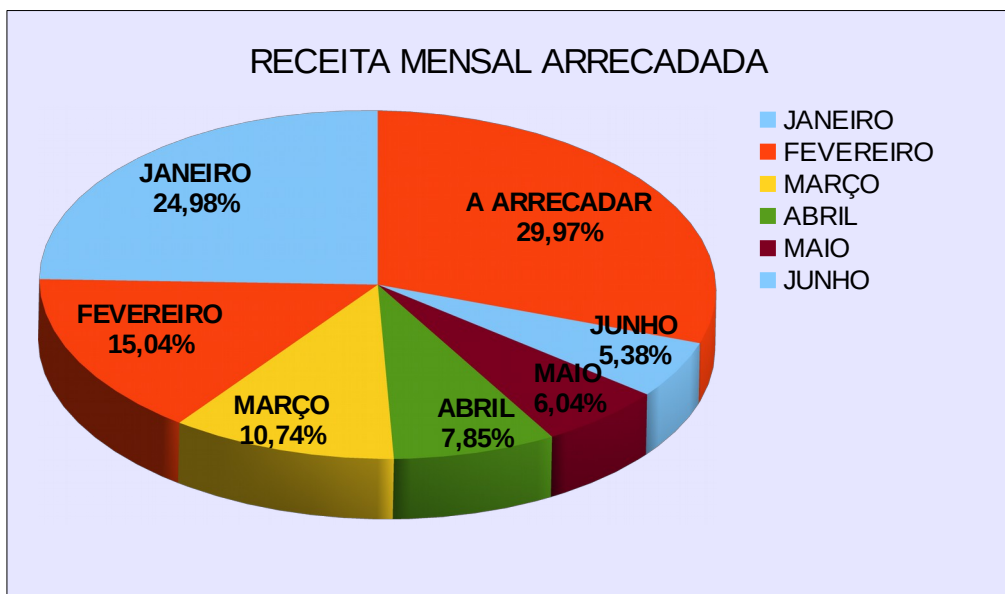


Gráfico 02

ANÁLISE

Vale observar no quadro “04”, que no trimestre em questão, houve percentuais negativos quanto as receitas de anuidades, com exceção das anuidades de exercícios anteriores e pessoas jurídicas. Os saldos negativos das anuidades refletem um total geral de aproximadamente 34,20%, não



cumprindo assim a meta estabelecida para o período para autarquia. As receitas de anuidades constituem para o orçamento as maiores captação de recursos e o não atingimento da meta orçada sugere reavaliação quanto aos cálculos inicialmente orçado objetivando saldo superavitário.

No quadro “05” nota-se que a receita arrecadada no 2º trimestre foi inferior em todos os meses da avaliação.

Devemos considerar que mesmo diante dos resultados negativos do 2º trimestre, no acumulado (1º semestre) a autarquia cumpriu a previsão inicial em 99,47% (noventa e nove vírgula quarenta e sete por cento), que perfaz um valor não arrecadado de apenas 0,53%, ou seja, R\$ 42.856,10 a menor.

Com o exposto em tela, verifica-se que a autarquia consumiu, no 2º trimestre, os saldos positivos construídos no 1º trimestre/2017, mas especificamente o saldo positivo do mês de janeiro como demonstra o quadro “06”.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PREVISTA/ARRECADADA/EXECUTADA (RECEITA x DESPESA)							
Tipo	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Receita Prevista	1.806.851,10	1.745.213,49	1.601.606,92	1.328.504,80	932.681,50	712.625,47	8.127.483,27
Receita Arrecadada	2.884.045,97	1.736.570,83	1.239.344,90	905.932,41	697.175,36	621.557,70	8.084.627,17
Resultado (Superávit/Déficit)	1.077.194,87	-8.642,66	-362.262,02	-422.572,39	-235.506,14	-91.067,77	-42.856,10
% DO ORÇAMENTO DA RECEITA	59,62	-0,50	-22,62	-31,81	-25,25	-12,78	-0,53

Quadro 06

Esclarece-se que o Coren-DF prevê, para o exercício de 2017, uma arrecadação total de R\$ 11.544.270,33 (onze milhões quinhentos e quarenta e quatro mil duzentos e setenta reais e trinta e três centavos) e no gráfico “02” fica evidenciado que o Coren-DF arrecadou 70,03% do inicialmente orçado para o exercício, que perfaz um valor de R\$ 8.084.627,17, restando ainda um percentual de 29,97% para arrecadar para os dois últimos trimestres.

3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 2º TRIMESTRE/2017						
DESPESA						
2º Trimestre	Estimada				Realizada	
Despesa	Abril	Mai	Junho	Total	Empenhada ABR-MAI-JUN	%
Despesas Correntes	975.555,81	885.774,52	933.999,52	2.795.329,86	2.318.829,51	82,95%
Pessoal Civil	390.809,85	379.146,69	379.146,69	1.149.103,23	1.059.017,00	92,16%
Juros e Encargos da Dívida	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes	584.745,96	506.627,83	554.852,83	1.646.226,62	1.259.812,51	76,53%
Despesas de Capital	42.000,00	10.000,00	,00	52.000,00	14.500,00	,28
Investimento	42.000,00	10.000,00	,00	52.000,00	14.500,00	,28
Inversões financeiras	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Amortização da Dívida	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Reserva de Contingência	,00	,00	,00	,00	,00	#DIV/0!
Total da Despesa	1.017.555,81	895.774,52	933.999,52	2.847.329,86	2.333.329,51	81,95%
Até o período (Acumulado)	3.328.903,67			6.176.233,52	5.447.704,26	88,20%

Quadro 07

2º TRIMESTRE/2017		%
PREVISTA	2.847.329,86	
EXECUTADA	2.333.329,51	
DIFERENÇA	514.000,35	18,05%

Quadro 08

ANÁLISE

Observa-se nos quadros “07” e “08” uma execução 81,95% (oitenta e um vírgula noventa e cinco por cento) da despesa prevista para o 2º trimestre de 2017, que perfaz um valor de R\$ 2.333.329,51.

No período em questão percebe-se que o Coren-DF executou um valor a menor que o previsto na despesa em R\$ 514.000,35 (quinhentos e quatorze mil e trinta e cinco centavos), evidenciando a observância da

execução orçamentária da despesa.

Conforme “quadro 09”, deve-se considerar que o Coren-DF obteve diminuição nos percentuais principalmente devido despesa de Transferência correspondente a Cota-Parte destinada ao Conselho Federal na proporção de 25% da arrecadação do Coren-DF e que afeta diretamente a despesa. Com a retirada da Cota-Parte, percebe-se que houve aumento das despesas entre os meses do 2º trimestre/2017.

DESPESA EXECUTADA POR MÊS				
	PERCENTUAIS	VALOR	COTA PARTE	TOTAL S/ COTA
JANEIRO	10,54	1.216.444,30	715.476,38	500.967,92
FEVEREIRO	8,71	1.005.049,44	426.310,82	578.738,62
MARÇO	7,73	892.653,01	300.323,90	592.329,11
ABRIL	6,81	785.900,35	219.076,62	566.823,73
MAIO	6,63	765.769,54	164.666,69	601.102,85
JUNHO	6,77	781.659,62	146.819,18	634.840,44

Quadro 09

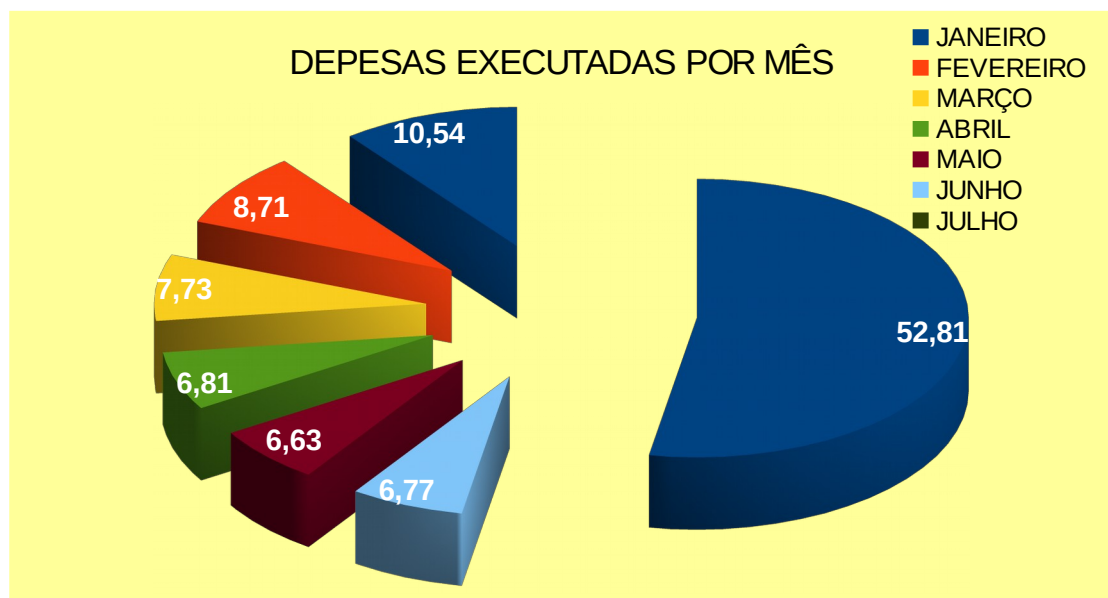


Gráfico 03

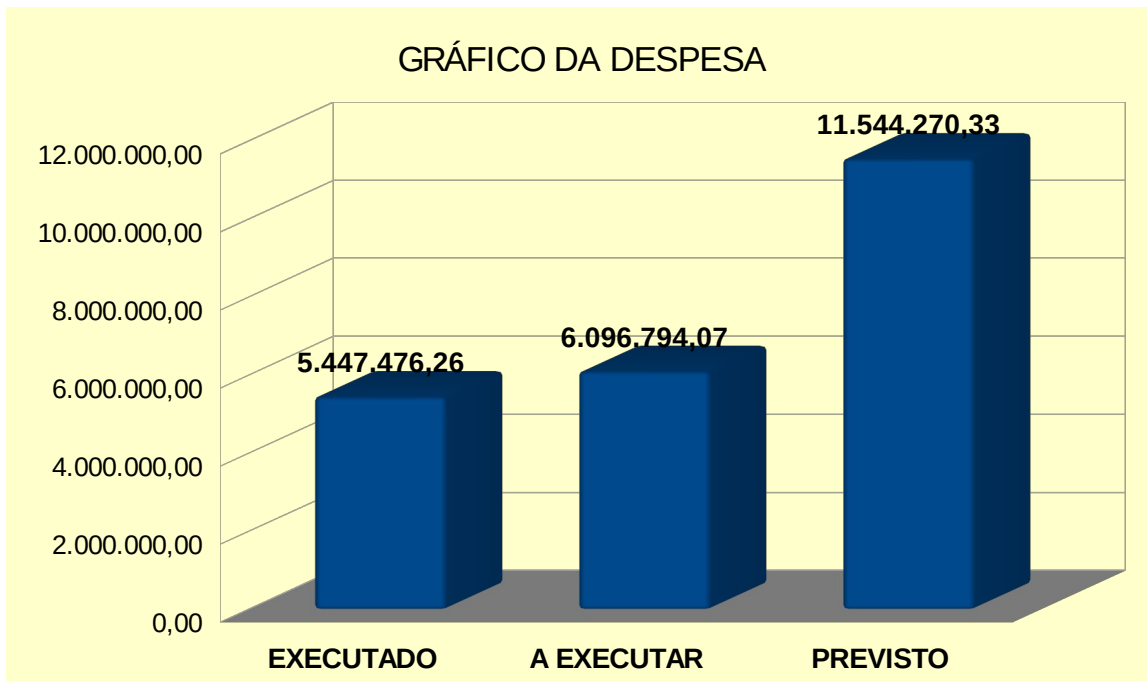


Gráfico 04

DESPESA EXECUTADA NO EXERCÍCIO DE 2017		
EXECUTADO	5.447.476,26	47,19%
A EXECUTAR	6.096.794,07	52,81%
PREVISTO	11.544.270,33	100,00%

Quadro 10

ANÁLISE

Analisando o quadro “10”, a autarquia consumiu até junho/2017 de seu orçamento anual, um percentual de aproximadamente de 47,19% (quarenta e sete vírgula dezenove por cento) no exercício, que representa a importância de R\$ 5.447.476,26 restando ao orçamento o percentual de 52,81% que perfaz um valor de R\$ 6.096.794,07 para ser executado nos próximos meses. O Coren-DF deverá observar a efetiva arrecadação das receitas objetivando nortear a execução da despesa.



RECEITA E DESPESA 2017

Resumo Receitas/Despesas	ARRECADADA												TOTAL LIQUIDADADA	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
RECEITAS CORRENTES/CAPITAL	2.884.045,97	1.736.570,83	1.239.344,90	905.932,41	697.175,36	621.557,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.084.627,17
DESPESAS CORRENTES/CAPITAL	1.216.444,30	1.005.049,44	892.653,01	785.900,35	765.769,54	781.659,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.447.476,26
DIFERENÇA	1.667.601,67	731.521,39	346.691,89	120.032,06	-68.594,18	-160.101,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.637.150,91
Superávit/Déficit	SUPERÁVIT					DÉFICIT								

Quadro 11

ANÁLISE

Observando o quadro “11”, percebe-se que o Coren-DF possui saldo superavitário nos primeiros quatro meses do ano de 2017 e deficit nos meses de maio e junho. Deve-se considerar que nos meses deficitários ocorreu aumento dos saldos negativos, ou seja, de 68.594,18 para 160.101,92. Porém, o fechamento do 1º semestre/2017 foi de R\$ 2.637.150,91 positivo.

4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO:

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA Grupos/Elementos de Despesa	2º TRIMESTRE			
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	2.973.811,77	2.224.665,47	749.146,30	75%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total das Receitas	2.973.811,77	2.224.665,47	749.146,30	75%
DESPESAS CORRENTES	2.795.329,85	2.318.829,51	476.500,34	83%
Pessoal Civil	1.149.103,23	1.059.017,00	90.086,23	92%
Transferências Intragovernamentais	729.127,49	530.562,49	198.565,00	73%
Diárias	5.000,00	14.160,00	-9.160,00	283%
Material de Consumo	16.272,73	7.207,72	9.065,01	44%
Passagens e Despesas com Locomoção	7.000,00	10.838,75	-3.838,75	155%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	20.430,27	17.214,19	3.216,08	84%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	514.348,35	356.689,35	157.659,00	69%
Auxílio Alimentação	141.600,00	140.060,91	1.539,09	99%
Auxílio Transporte	18.491,79	16.108,87	2.382,92	87%
Indenizações e Restituições	193.955,99	166.970,23	26.985,76	86%
DESPESAS DE CAPITAL	52.000,00	14.500,00	37.500,00	28%
Investimentos	52.000,00	14.500,00	37.500,00	28%
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Equipamento e Material Permanente	52.000,00	0,00	52.000,00	0%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total das Despesas	2.847.329,85	2.333.329,51	514.000,34	82%

Quadro 12

ANÁLISE

Observando o quadro “12”, percebe-se que o Coren-DF cumpriu, a metas previstas de execução de despesa, com exceção das “Diárias” e “Passagens” que ultrapassaram inicialmente a previsão. Quanto a arrecadação da receita o Coren-DF estabeleceu um percentual abaixo do previamente elaborado e aprovado.

A Receita arrecadada alcançou 75% da prevista. Deve-se considerar que algumas receitas não atingiram a previsão inicial, principalmente nas Receitas de Contribuição.

As despesas mantiveram abaixo da previsão inicial totalizando um percentual de execução de 82%. Destaca-se que houve algumas despesas que ultrapassaram inicialmente a previsão, tais como:

- ✓ Diárias;
- ✓ Passagens e Despesas com locomoção;

Caso haja necessidade de esclarecimentos, Controladoria sugere que encaminhe documento formal ao departamento técnico que elaborou o cronograma de desembolso para as devidas considerações.

5. Comparativo da RECEITA entre os exercícios 2016 x 2017

RECEITA – 2º TRIMESTRE				
2º TRIMESTRE	COMPARATIVO DA RECEITA			
RECEITAS	Ano 2016	Ano 2017	Diferença	%
Receitas Correntes	2.610.869,29	2.224.665,47	-386.203,82	-14,79
Receita de Contribuições	1.990.443,24	1.547.213,43	-443.229,81	-22,27
Receita Patrimonial	110.254,42	103.026,66	-7.227,76	-6,56
Receita de Serviços	310.930,84	339.952,26	29.021,42	9,33
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	199.240,79	234.473,12	35.232,33	17,68
Receitas de Capital	0	0	0	0
Operações de créditos	0	0	0	0
Alienação de bens móveis	0	0	0	0
Transferência de capital	0	0	0	0
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0
Total da Receita (2º Trimestre)	2.610.869,29	2.224.665,47	-386.203,82	-14,79
Até o período (Acumulado)	8.014.413,79	8.084.627,17	70.213,38	0,88

Quadro 13



ANÁLISE

Conforme quadro “13” a arrecadação no 2º trimestre de 2017 foi inferior ao mesmo período de 2016 em 14,79%, totalizando um saldo negativo de R\$ 386.203,82. Deve-se destacar que a receita de contribuições foi a mais significativa para o decréscimo no período em análise no comparativo entre os anos.

Como análise, ressalta-se as referidas receitas no 2º trimestre:

Receita de Contribuição: Decréscimo de R\$ 443.229,81, que perfaz um percentual negativo de 22,27%.

Receita Patrimonial: Decréscimo de R\$ 7.227,76 (6,56%) referente a Juros e Correção Monetária dos valores aplicados em contas de investimentos.

Receita de Serviços: Crescimento de 9,33% (nove vírgula trinta e três por cento) e representa as Inscrições de Pessoas Físicas e Jurídicas, Expedição de Carteiras e Cédulas, Expedição de Certidões e taxas.

Transferências Correntes: Não há transferências correntes nos exercícios.

Outras Receitas Correntes: As Outras Receitas Correntes se originam das seguintes rubricas: Multas e juros de Mora sobre contribuições, Dívida Ativa Pessoa Física, Indenizações e Restituições e Outras Receitas Diversas. Em sua totalidade as Outras Receitas Correntes obteve 17,68%, que perfaz uma diferença positiva de R\$ 35.232,33.

Não há receita de capital.

Por mais que no 2º trimestre/2017 o Coren-DF negativou seu saldo em comparação com o 2º trimestre/2016, no acumulado do exercício (1º semestre/2017) a autarquia obteve saldo positivo em 0,88%, que totaliza um valor de R\$ 70.213,38 em comparação ao mesmo período de 2016.

RECEITA (ACUMULADO) – 1º SEMESTRE

1º SEMESTRE	COMPARATIVO DA RECEITA			
RECEITAS	Ano 2016	Ano 2017	Diferença	%
Receitas Correntes	8.014.413,79	8.084.627,17	70.213,38	0,88
Receita de Contribuições	6.665.591,68	6.626.977,89	-38.613,79	-0,58
Receita Patrimonial	173.621,49	195.807,38	22.185,89	12,78
Receita de Serviços	711.120,21	734.875,72	23.755,51	3,34
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	464.080,41	526.966,18	62.885,77	13,55
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0
Operações de créditos	0,00	0,00	0,00	0
Alienação de bens móveis	0,00	0,00	0,00	0
Transferência de capital	0,00	0,00	0,00	0
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0
Total da Receita	8.014.413,79	8.084.627,17	70.213,38	,88

Quadro 14

6. Comparativo da DESPESA entre os exercícios 2016 x 2017

DESPESA				
2º TRIMESTRE	COMPARATIVO DA DESPESA			
DESPESAS	Ano 2016	Ano 2017	Diferença	%
Despesas Correntes	2.399.603,28	2.318.829,51	-80.773,77	-3,37
Pessoal Civil	949.302,46	1.059.017,00	109.714,54	11,56
Juros e Encargos da Dívida	,00	,00	,00	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes	1.450.300,82	1.259.812,51	-190.488,31	-13,13
Despesas de Capital	,00	14.500,00	14.500,00	#DIV/0!
Investimento	,00	14.500,00	14.500,00	#REF!
Inversões financeiras	,00	,00	,00	#REF!
Amortização da Dívida	,00	,00	,00	#REF!
Reserva de Contingência	,00	,00	,00	#REF!
Total da Despesa	2.399.603,28	2.333.329,51	-66.273,77	-2,76
Até o período (Acumulado)	5.317.556,27	5.447.476,26	129.919,99	2,44

Quadro 15

ANÁLISE

Quanto a despesa no ano de 2016 o Coren-DF obteve uma despesa no



2º trimestre de R\$ 2.399.603,28 (dois milhões trezentos e noventa e nove mil seiscentos e três reais e vinte e oito centavos) e no exercício de 2017 uma execução de R\$ 2.333.329,51 (dois milhões trezentos e trinta e três mil trezentos e vinte e nove reais e cinquenta e um centavos). Na comparação da despesa entre os anos, fica evidenciado uma diminuição da despesa de R\$ 66.273,77 (sessenta e seis mil duzentos e setenta e três reais e setenta e sete centavos), que representa o percentual de 2,76%. O repasse da cota-parte ao Conselho Federal de 25% das arrecadações afeta diretamente a despesa executada.

Ressalta-se que as despesas de **“Pessoal Civil”**, com aumento de R\$ 109.714,54, que perfaz um percentual de crescimento de apenas 11,56%. Deve-se considerar Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2016-2017 acertado no período em questão e pago. **“Outras Despesas Correntes”** decréscimo de R\$ 190.488,31 que representa 13,13%.

Quanto ao acumulado entre os exercícios o Coren-DF aumentou sua despesa em R\$ 129.919,99, o que representa um percentual de 2,44%.

7. Demonstrativo do acompanhamento acumulado da receita e despesa.

Resumo 2º Trimestre		Resumo Acumulado (1º SEMESTRE)	
Receita estimada	2.973.811,76	Receita estimada	8.127.483,27
Receita Realizada	2.224.665,47	Receita Realizada	8.084.627,17
Deficit Orçamentário	-749.146,29	Deficit Orçamentário	-42.856,10
Despesa Prevista	2.847.329,86	Despesa Prevista	6.176.233,52
Despesa Realizada	2.333.329,51	Despesa Realizada	5.447.476,26
Deficit Orçamentário	514.000,35	Superávit Orçamentário	728.529,26
Receita Realizada	2.224.665,47	Receita Realizada	8.084.627,17
Despesa Realizada	2.333.329,51	Despesa Realizada	5.447.476,26
Deficit Financeiro	-108.664,04	Superávit Financeiro	2.637.150,91
Deficit Financeiro em %	-4,88%	Superávit Financeiro em %	32,62%

Quadro 16

ANÁLISE

No quadro “16” nota-se que o Coren-DF possui saldo deficitário no 2º trimestre/2017 em 4,88% (quatro vírgula oitenta e oito por cento). Quanto ao acumulado (1º semestre) a autarquia fez um saldo superavitário de 32,62% que representa um valor de R\$ 2.637.150,91 e que possivelmente será diluído nos próximos meses, caso não haja um aumento da receita ou uma diminuição na despesa.

DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA – 2017				
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REALIZADA (RECEITA x DESPESA)				
Tipo	ABRIL	MAIO	JUNHO	Acumulado
Receita Arrecadada	905.932,41	697.175,36	621.557,70	2.224.665,47
Despesa Executadas	785.900,35	765.769,54	781.659,62	2.333.329,51
Resultado (Superávit/Déficit)	120.032,06	-68.594,18	-160.101,92	-108.664,04
Percentual de arrecadação da receita	7,85%	6,04%	5,38%	19,27%
Percentual de execução da despesa	6,81%	6,63%	6,77%	20,21%
Orçamento 2017				11.544.270,33

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
2º TRIMESTRE/2017		
ABRIL	MAIO	JUNHO
Receita Arrecadada: 905.932,41	Receita Arrecadada: 697.175,36	Receita Arrecadada: 621.557,70
Despesa Executadas: 785.900,35	Despesa Executadas: 765.769,54	Despesa Executadas: 781.659,62

Fonte: Controladoria Geral do COREN-DF

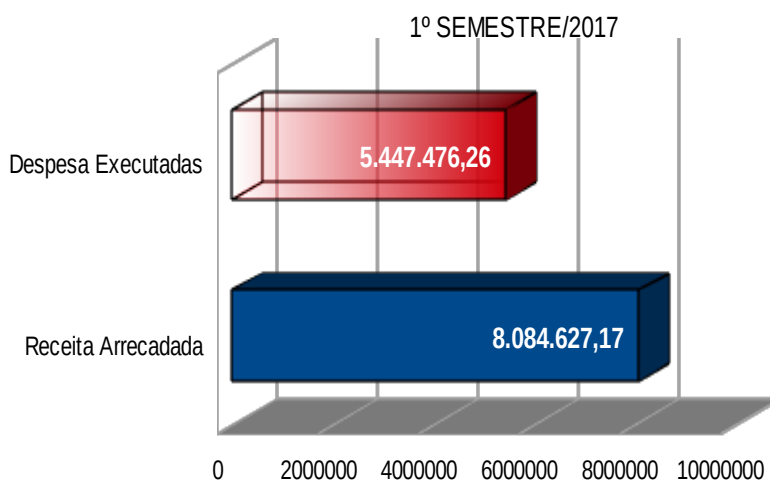
Quadro 17

DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA – 2017

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REALIZADA (RECEITA x DESPESA)

Tipo	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	Acumulado
Receita Arrecadada	5.859.961,70	2.224.665,47	8.084.627,17
Despesa Executadas	3.114.146,75	2.333.329,51	5.447.476,26
Resultado (Superávit/Déficit)	2.745.814,95	-108.664,04	2.637.150,91
Percentual de arrecadação da receita	50,76%	19,27%	70,03%
Percentual de execução da despesa	26,98%	20,21%	47,19%
Orçamento 2017			11.544.270,33

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA



Fonte: Controladoria Geral do COREN-DF

Quadro 18

ANÁLISE

No quadro “17” e “18” nota-se que o Coren-DF arrecadou 70,03% de sua receita prevista e executou 47,19% de sua despesa autorizada. No 2º trimestre o Conselho obteve um gasto superior ao arrecadado em R\$ 108.664,04 e no acumulado (1º semestre) uma arrecadação superior a despesa executada em R\$ 2.637.150,91.



V. CONCLUSÕES

Conforme controle e acompanhamento do cumprimento do Cronograma Anual de Desembolso inseridos neste relatório analítico (receitas e despesas) do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal - Coren-DF, conclui-se:

1. A máxima observância quanto ao exposto em tela principalmente com a fiel execução do Planejamento Financeiro/Cronograma de desembolso e comparativo entre os exercícios de 2016 e 2017, sempre atentando para a arrecadação da receita e execução da despesa, o que pode acarretar alterações na execução das despesas;
2. Toda e qualquer reformulação orçamentária a Tesouraria após 15 dias da aprovação, deverá apresentar o cronograma anual de desembolso atualizado conforme Resolução Cofen nº 532/2017;
3. O Coren-DF arrecadou 99,47% da previsão inicial da receita no 1º semestre/2017, ficando abaixo do previsto em 0,53% – (*quadro 02*).
4. Quando a despesa a autarquia executou 88,20% da previsão inicial no 1º semestre/2017 – (*quadro 07*).
5. Atentar-se para a arrecadação de algumas receitas que não alcançaram o valor previsto no 2º trimestre (*quadro 04*) e execução de certas despesas que extrapolou a previsão inicial (*quadro 12*).
6. Atentar-se para o crescente deficit do mês de maio para junho/2017 (*quadro 11*) e alinhar saldo superavitário construído no 1º semestre/2017 de R\$ 2.637.150,91 com os possíveis meses deficitários seguintes, objetivando superavit no encerramento do exercício.
7. Deve-se estabelecer critérios estabilizadores para frear o aumento dos saldos negativos mensais (déficit) significativos que



- possam comprometer o exercício (*quadro 11*).
8. Há superavit financeiro de 32,62% que representa R\$ 2.637.150,91 no 1º Semestre/2017 e deficit financeiro quando comparado no 2º trimestre/2017 de 4,89% que representa 99,47% (*quadro 16*).
 9. O Coren-DF deverá sempre alinhar a despesa observando a real arrecadação, objetivando o superavit orçamentário para o exercício de 2017.
 10. No comparativo entre os exercícios de 2016 e 2017 observa-se um crescimento positivo da **receita** de apenas 0,88% que representa R\$ 70.213,38 e um aumento de 2,44% na **despesa** que representa R\$ 129.919,99, inferindo-se assim que o crescimento da despesa foi maior que o crescimento da receita entre os exercícios.
 11. Todas as informações foram extraídas dos relatórios contábeis confeccionados pelo Departamento de Contabilidade e a previsão dos relatórios encaminhados pelo Departamento Financeiro.

É O RELATÓRIO

JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR

Controladoria Geral do Coren-DF

Mat. 058